

Escutas de Gilberto: resenha do livro *Gilberto Mendes entrevistas acadêmicas*

Listening to Gilberto: book review Gilberto Mendes academic interviews

ALEXANDRE GUILHERME MONTES SILVA
Universidade de São Paulo (USP)
alexandreguilhermemaestro@gmail.com

Resumo: Neste trabalho é realizada uma resenha acadêmica sobre o livro *Gilberto Mendes: entrevistas acadêmicas*, em diálogo com outras publicações do compositor (*Uma odisséia musical* e *Música, cinema do som*). Procura-se também inserir a obra resenhada no rol de estudos recentemente publicados dedicados a uma visão sistêmica de determinados compositores, como Willy Corrêa de Oliveira, Jocy de Oliveira, Villa-Lobos e Carlos Gomes.

Palavras-chave: Gilberto Mendes; Resenha Acadêmica; Entrevista; Composição Musical.

Abstract: In this work, an academic review is carried out on the book *Gilberto Mendes: academic interviews*, in dialogue with other publications by the composer (*Uma odisséia musical* and *Música, cinema do som*). It also seeks to insert the reviewed work in the list of recently published studies dedicated to a systemic view of certain composers, such as Willy Corrêa de Oliveira, Jocy de Oliveira, Villa-Lobos and Carlos Gomes.

Keywords: Gilberto Mendes; Academic Review; Interview; Musical Composition.

As muitas escutas de um artista

A trajetória de um compositor tão múltiplo como o santista Gilberto Mendes (1922-2016) vem gerando diversas publicações e trabalhos acadêmicos ao longo dos anos. Tendo vivido uma longa vida, no sentido temporal, e uma trajetória ainda mais intensa em seu percurso artístico, Gilberto nos legou obras icônicas na área da música coral, música orquestral, piano e outros instrumentos solo, além de obras experimentais diversas. Publicou ainda dois importantes livros, onde discorre sobre a sua própria trajetória como compositor e sobre a cultura geral de seu tempo – *Uma Odisséia Musical: dos mares do sul à elegância pop/art déco* (Mendes 2016) e *Música, Cinema do Som* (Mendes 2013).

A sua obra vem sendo bastante pesquisada, tanto a respeito de suas composições, como sobre os movimentos culturais dos quais fez parte – especialmente sobre o Festival Música Nova, de enorme importância para a história da música contemporânea brasileira.

Ao longo desses estudos, diversos pesquisadores tiveram a oportunidade de entrevistá-lo, recolhendo “material primário” para os seus trabalhos. Dessa forma, o compositor foi interpelado muitas vezes sobre a sua visão de mundo e sobre as suas proposições poéticas e artísticas, a partir dos recortes temáticos específicos de cada entrevistador. A construção da memória se dá sempre e novamente no momento presente, e o compositor buscou reconstruí-la ao longo dessas entrevistas. Como um ser dinâmico de seu tempo, suas respostas algumas vezes foram se transformando e tomando rumos diferentes. O próprio compositor em diversos momentos explica como certos posicionamentos da vanguarda musical de seu tempo de juventude foram se tornando menos significativos com o passar das décadas, e como outras questões passaram a fazer parte de seus interesses e preocupações, como a questão do Serialismo Integral e dos movimentos do Festival de Darmstadt.

Com a publicação de *Gilberto Mendes: entrevistas acadêmicas* (Santos e Magre 2022) apresenta-se ao público geral e aos pesquisadores de sua obra uma oportunidade bastante especial de termos reunido em um único volume uma coleção de 10 entrevistas, coletadas como “material primário” de pesquisa, e organizadas e comentadas pelos seus autores. Essa pluralidade de olhares e de “escutas” de um mesmo compositor possibilita ao leitor aproximar-se de sua intimidade e de seu pensamento musical mais arguto. No caso de Gilberto Mendes, nos possibilita ainda “visualizar” os movimentos culturais da vanguarda musical do século XX, os grupos paulistas, a formação dos cursos universitários, orquestras e corais, além de outras figuras que se tornaram importantes

nesse período, como Camargo Guarnieri, Hans-Joaquim Koellreutter, Willy Corrêa de Oliveira, Damiano Cozzella, Olivier Toni, dentre outros.

A publicação conta com os trabalhos de **Antonio Eduardo Santos** (*Gilberto Mendes e o Festival Música Nova: uma história da música contemporânea brasileira*); **Maria Clara de Almeida Gonzaga** (*Gilberto Mendes, o extraordinário*); **Luiz Celso Rizzo** (*Um surfista nas pautas musicais*); **Teresinha Prada** (*Gilberto Mendes, navegador constante*); **Maria Cecília de Oliveira** (*A presença vívida de Gilberto Mendes no contexto musical brasileiro*); **Rita de Cássia Domingues dos Santos** (*Gilberto Mendes, presente!*); **Beatriz Alessio** (*"A Invenção é a Descoberta na Experimentação": a escrita pianística de Gilberto Mendes como porta de entrada para o seu pensamento e processo criativo*); **Cibele Palopoli** (*Recordar é viver de novo*); **Fernando de Oliveira Magre** e **Silvia Maria Pires Cabrera Berg** (*Gilberto Mendes, o homem que respirava música*); e **João Batista de Brito Cruz** (*Um experimentalista comunicativo: mergulhando na invenção de Gilberto Mendes*); além de prefácio da pesquisadora **Heloísa Duarte de A. Valente**. A edição ficou a cargo da *Pedro & João Editores*, da cidade de São Carlos/SP.

Potencialidades de um estudo transdisciplinar e multifocal da composição musical brasileira

A publicação de *Gilberto Mendes: entrevistas acadêmicas* vem somar-se a outras publicações relevantes que tratam de modo multifacetado e transdisciplinar de diferentes compositores e compositoras nacionais. Esse modelo de compilação da obra de diferentes pesquisadores sobre um mesmo objeto/assunto é bastante profícuo, pois possibilita a observação de diferentes recortes temáticos, a comparação de como determinados assuntos são abordados em momentos temporais distintos, e como os próprios autores (compositores e compositoras) foram transformando a sua obra e as suas visões artísticas ao longo dos anos.

Um destes trabalhos é a publicação de *Leituras de Jocy* (Velloso e Lago 2018), que apresenta diversos artigos sobre a obra da compositora Jocy de Oliveira. Outra publicação de destaque é *Villa-Lobos, um compêndio* (Salles e Dudeque 2017), que reúne o trabalho de diferentes pesquisadores de variadas áreas, como Análise Musical, Etnomusicologia, Análise Interpretativa, dentre outras. Podemos citar ainda o trabalho exaustivo de pesquisa do maestro Lutero Rodrigues sobre o compositor Carlos Gomes, na obra *Carlos Gomes, um tema em questão* (Rodrigues 2011). Outra obra relevante recentemente publicada, e dessa vez escrita pelo próprio compositor, é a série *Cadernos* (Oliveira 2019) de Willy Corrêa de Oliveira, pela qual podemos ter acesso a parte da poética artística deste criador. Finalmente, podemos citar ainda a série de 4 publicações de *Teoria e Prática do*

Compor (Lima 2012), que também conta com diferentes pesquisadores ligados ao histórico curso de Composição Musical da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Com todos esses trabalhos a lhe fazer companhia, a publicação de *Gilberto Mendes: entrevistas acadêmicas* vem acrescentar uma importante contribuição à musicologia nacional, na valorização, pesquisa e divulgação de compositores e compositoras que construíram suas obras permeados por essa cultura, e no fomento ao surgimento contínuo de novos autores e autoras no país.

Referências

- Lima, Paulo Costa. 2012. *Teoria e Prática do Compor* (4 volumes). Salvador: EDUFBA.
- Mendes, Gilberto. 2013. *Música, cinema do som*. São Paulo: Perspectiva.
- Mendes, Gilberto. 2016. *Uma odisséia musical: dos mares do sul à elegância Pop/Art Déco*. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Santos: Realejo Livros.
- Oliveira, Willy Corrêa de. 2019. *Cadernos*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.
- Rodrigues, Lutero. 2011. *Carlos Gomes – um tema em questão: a ótica modernista e a visão de Mário de Andrade*. São Paulo: Editora Unesp.
- Salles, Paulo de Tarso e Norton Dudeque, org. 2017. *Villa-Lobos, um compêndio: novos desafios interpretativos*. Curitiba: Editora UFPR.
- Santos, Rita de Cássia Domingues dos e Fernando de Oliveira Magre, org. 2022. *Gilberto Mendes: entrevistas acadêmicas*. São Carlos: Pedro & João Editores.
- Velloso, Rodrigo Cicchelli e Manoel Aranha Corrêa do Lago, org. 2018. *Leituras de Jocy*. São Paulo: SESI-SP Editora.